

Birigui  
21 de maio de 1983

# A CORAGEM E O ARROJO DE DOIS EMPRESÁRIOS



**CALÇADOS KATINA IND. E COM. LTDA.**, iniciou suas atividades exatamente no dia 09 de maio de 1977, inicialmente na Rua Saudades, 218, onde então funcionava com a denominação de Calçados Fiorella Ind. e Com. Ltda., com um capital de 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros). Naquela oportunidade três eram os sócios: Dorival Felipini, Edison Ferreira e Milton Vejalão Ferraz, sendo os senhores Dorival e Edison, que partiram para uma outra iniciativa. A sociedade agora comandada por Marco Antonio Oliveira e Hamilton Vejalão Ferraz, alterado, com o capital social passando de Cr\$ 150.000,00 para Cr\$ 580.000,00, e de Calçados Fiorella, para o nome que viria a ser mundialmente conhecido, ou seja, **CALÇADOS KATINA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.** Com o passar do tempo, sentiram os proprietários a necessidade de novas instalações, e em março de 1980, mudou-se para o prédio, onde antigamente funcionava a Famospa, na Avenida Euclides Miragala, 1.486, já com instalações mais amplas e modernas em relação à anterior. Mas o crescimento e qualidade dos produtos obrigou os seus proprietários a construir novas instalações. Foi realmente o que aconteceu, com a construção desta

belíssima obra, mais ampla e moderna na Avenida Euclides Miragala, 2.980.

Hoje, com um capital social da ordem de Cr\$ 40.000.000,00, Calçados Katina tem também dentro de sua história, o talento e a criatividade de Ely Barbosa, que aliás foi quem deu o primeiro grande impulso na produção, com aplicações de personagens infantis, que chegou entre 1977/78 à produção de 1.500 pares por dia (os lindos tamanquinhos de madeira laqueados).

No Ano Internacional da Criança (1979), lançou-se no mercado uma linha de botinhas, com aplicação de personagens criadas por "Ely Barbosa". Em 1980, já nas instalações do prédio 1.486 da Av. Euclides Miragala, com maior espaço, foi incluído em suas linhas sapatos e botinhas para "menina moça" e sandálias para o nenê. Nesta época saía fora de linha a produção dos tamanquinhos. Em 1981 até os meados de 1982, continuou com os mesmos produtos, com uma variação em sua fabricação entre 1.300 à 1.600 pares por dia. De meados de 1982 até hoje, isto em consequência do mercado exigir, a Katina viu-se forçada a acrescentar em suas linhas sapatos e botinhas, de 16/22 e 23/32, respectivamente. Com isto seus proprietários, Marco Antonio Oliveira e Hamilton Vejalão Ferraz, em meio a tantos problemas (entre eles a crise mundial) dão mostras de arrojo e de coragem, servindo de exemplo aos homens que confiam e acreditam no progresso de Birigui e naquilo que fabricam.

## DADOS SOBRE A CONSTRUÇÃO DO PRÉDIO DA KATINA

No início de 1982, os empresários Marco Antonio Oliveira e Hamilton Vejalão Ferraz, proprietários da Calçados KATINA Ind. e Com. Ltda., começaram a trocar idéias, no sentido de construir um prédio para o funcionamento de sua indústria.

Esta idéia não era apenas objetivando ter eles um prédio próprio, com condições de obterem uma maior produção, mas ao mesmo tempo a idéia tinha o objetivo de oferecer melhores condições de trabalho para seus funcionários, objetivo este que foi fator determinante nas decisões tomadas na execução do projeto.

Em fevereiro de 1982, os empresários, com seus objetivos definidos, resolveram entrar em contato com os engenheiros Irneri A. Tonelo e Welson Pontes, para que estes fizessem um estudo de viabilidade técnica e econômica para a construção do prédio no terreno localizado na Av. Euclides Miragala, n.º 2.980.

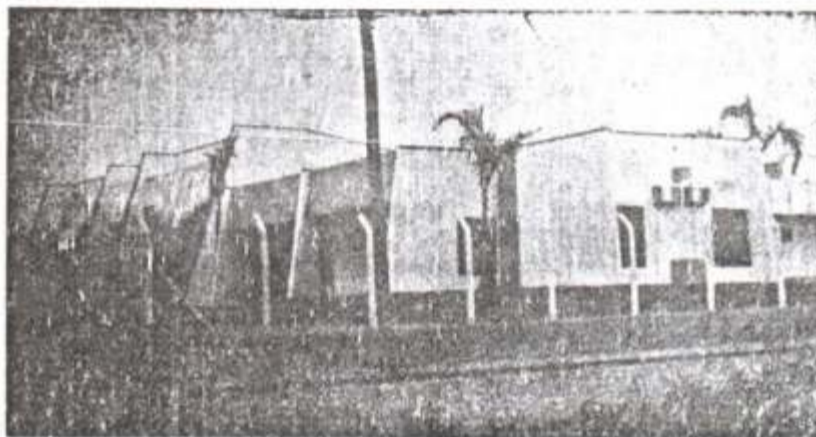
Os engenheiros começaram então a fazer o ante-projeto, apresentando aos empresários, com

uma área de construção de 1.600 m<sup>2</sup>, dentro do terreno e 6000 m<sup>2</sup> em março e 1982. Este ante-projeto, após estudos efetuados com as partes interessadas, foi viabilizado tecnicamente para o terreno determinado.

Posteriormente iniciou-se estudo de viabilidade econômica que foi definido em meados de junho seguinte. Determinou-se então, as etapas de construção sendo que a propriedade era o setor industrial e posteriormente o setor administrativo e demais necessidades do projeto.

Os empresários decidiram que a obra seria fiscalizada e administrada pelos engenheiros que a projetaram, fato este que ocorreu em perfeito sincronismo, pois o cronograma físico-financeiro foi seguido a risca até o término da obra.

No dia 03 de agosto de 1982, iniciou-se os serviços de terraplenagem e logo em seguida a construção das fundações foram executadas e as paredes erguidas num período de aproximadamente 60 dias, possibilitando que em meados de outubro o prédio estivesse com sua cobertura efetuada.



O prédio passou então a receber os serviços de mão-de-obra de acabamento, instalações hidráulicas. Neste período decidiu-se que era chegada o momento de iniciar a construção do setor administrativo; isto ocorrendo no final de novembro último.

Logo após começaram os es-

tudos para que fossem executados os serviços complementares, que compreendem o fechamento do terreno, vias internas de circulação, ajardinamentos e calçadas.

Hoje, 21 de maio de 1983, a cidade de Birigui recebe esta obra, para que ela faça parte entre as muitas que contribuem para a grandeza desta cidade.

